



Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, IPSS

Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Exercício de 2023**

Em conformidade com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, doravante referido como CF, elabora o relatório e emite parecer sobre a atividade financeira do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve referente ao exercício de 2023.

RELATÓRIO

Até à data da redação deste relatório e parecer do Conselho Fiscal, (CF) não foi disponibilizado o Relatório de Gestão e Contas, doravante referido como RGC, referente ao exercício de 2023. O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, doravante referido como BACAFAlg, apresentou a este órgão e aos seus elementos os seguinte documentos:

Anexo às demonstrações Financeiras, APPIA, Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve;

Balancete Geral (Abertura a Regularizações) – 2023;

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2023;

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2023:

Rácios Económicos, exercício de 2023:

Este relatório e parecer do CF será apresentado em Assembleia Geral dia 26 de março de 2024, conforme convocatória de 06 de março de 2024.

As demonstrações financeiras apresentadas foram da responsabilidade da Contabilista Certificada nº 92718.

Ao contrário do que aconteceu no ano anterior (2023) As contas entregues não foram auditadas por um Revisor Oficial de Contas.

O BACAFAlg apresentava até 31 de dezembro de 2023 um ativo fixo tangível total de 582 412,67€ superior ao inicial em 21 201,85€. Um resultado inferior ao realizado no ano anterior.

Numa instituição que não tem atividade económica, os subsídios, doações e legados à exploração são de vital importância para a sua sobrevivência, os mesmos decresceram de 4 612 641,53€ € em 2022, para 3 108 480,56 em 2023, um decréscimo muito relevante de 1 504 160,97€. Tendência que se tem vindo a acentuar nos últimos anos.

Do ponto de vista dos depósitos, os mesmos estão distribuídos por 4 entidades, respetivamente: Crédito Agrícola, 34 776,15€; Santander, 76 254,43€; Montepio Geral, 6,11€, BPI 15 000,00€ contabilizando os depósitos à ordem um valor de 126 036,69€ que comparando com o valor de



2022 157 077,23€ pressupõe uma redução de 31 040,54€ valores que se encontram em contas à ordem. Não são apresentados valores de depósitos a prazo.

Quanto à análise do seu ativo, o mesmo traduz-se em 654 547,96€ em 2023, comparando com 622 912,86€ em 2022. Os seus fundos patrimoniais também cresceram de 560 370,72€ em 2022 para 592 714,62€ em 2023. O passivo da instituição em 2023 está em 61 833,34, contrastando com 62 542,14€ em 2022, uma redução de 708,80€ reforçado por existências de 257 309,52€. O resultado final do período mostra assim um resultado líquido de 32 343,90€ superior ao de 2022, 24 209,34€ em 8 134,56€.

É de salientar as despesas com o pessoal desde 2020, de 124 792,35€ para 210 544,06 em 2021 e de 235 424,16 em 2022 e de 194 131,12€ em 2023. Continuamos a considerar que estes valores são perfeitamente justificados com a atividade do BACAFAlg, e que até podem prover um pequeno aumento dos seus funcionários para 2024.

Todos os rácios económicos referentes ao ano de 2023 mostram que a instituição tem capacidade para executar a sua atividade principal.

Considera-se que o RGC evidencia o esforço realizado pela Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve, os desafios e constrangimentos que foram vividos e o trabalho e dedicação que a Direção, voluntários e funcionários entregam ao projeto meritório e fundamental para todo o Algarve e para o país.

De notar negativamente, e que seja do conhecimento do CF, o facto destas contas não terem sido auditadas por um revisor oficial de contas.

O CF continua a não ter acesso em devido tempo ao relatório de atividades do ano transato, ao orçamento e ao programa de ação para o ano seguinte, conforme a alínea c) do ponto 1 do artigo trigésimo-quarto dos estatutos da Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve obriga, o que se agrava por o Relatório de Gestão e Contas não ter sido apresentado igualmente em devido tempo, algo que não aconteceu anteriormente



PARECER

Em sequência do exposto neste relatório, o CF emite parecer positivo, mas com reservas pela falta reiterada destes documentos, propondo, no entanto, a aprovação pela AG das contas referentes ao exercício económico de 2023, saudando o contributo realizado por todos os que direta e indiretamente colaboram com o BACAFAlg e deseja a todos as maiores felicidades e sucesso para o ano de 2024, igualmente repleto de desafios e oportunidades.

Faro 18 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Joaquim Pinto Contreiras

Presidente

José Jacinto Cabrita

Vogal

Maria José Forbes Rebelo

Vogal

Ued
#H